

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da CONSERVAS ODERICH S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e que são efetivas para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

1 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Agradecimento, Gratidão e Resiliência foram palavras incansavelmente e diariamente utilizadas em 2024 pela nossa administração.

Queremos destacar novamente gratidão de CONSERVAS ODERICH S.A. pela solidariedade, apoio e cooperação alcançados por toda a sociedade brasileira para a superação das catástrofes climáticas que atingiram o nosso valoroso ESTADO, mas, em especial, a nossa Companhia.

A destruição patrimonial, os danos estruturais e humanos nunca poderão ser calculados corretamente, pois impactaram duramente na infraestrutura de tudo e de todos, comprometendo os setores de comunicação, de energia elétrica, de abastecimento de água e tratamento de efluentes, as vias públicas (ruas, rodovias e pontes), de toda a logística de transporte, da cadeia de frio, de vapor, e de todos os setores de abastecimento de produtos para a população.

A força, a energia e a disciplina, somadas ao acúmulo de experiências ao longo de décadas de enormes desafios, foram determinantes na superação dos gigantescos obstáculos que se abateram sobre a empresa e das suas equipes de trabalho, que souberam, em conjunto, superar as tensões, os estresses e a falta de recursos humanos e materiais para retornar (mesmo que precariamente) as atividades produtivas da empresa.

Assim sendo concentrado na reconstrução de principal planta do grupo, o ano de 2024 foi um ano totalmente atípico, interrompendo a sequência da nova etapa da empresa de crescimento e de entrega de bons e importantes resultados para os acionistas e sociedade.

2 PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

| Consolidado | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| R\$ Milhares | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Receita Bruta de Vendas | 749.889 | 890.538 | 887.464 | 834.722 |
| Mercado Interno | 482.215 | 575.024 | 589.532 | 545.159 |
| Mercado Externo | 267.674 | 315.514 | 297.932 | 289.563 |
| Receita Líquida | 660.002 | 786.969 | 777.726 | 733.020 |
| Mercado Interno | 394.647 | 471.655 | 481.812 | 444.525 |
| Mercado Externo | 265.355 | 315.314 | 295.914 | 288.496 |
| Custos Produtos Vendidos | (449.383) | (557.419) | (542.351) | (522.102) |
| Lucro Bruto | 210.619 | 229.550 | 235.375 | 210.918 |
| Despesas operacionais | (69.553) | (96.151) | (105.566) | (153.952) |
| EBIT | 141.066 | 133.399 | 129.808 | 56.966 |
| EBITDA | 150.306 | 143.848 | 144.056 | 73.046 |
| Resultado financeiro líquido | (11.175) | 10.698 | (14.770) | 1.406 |
| Lucro líquido | 96.095 | 115.869 | 90.998 | 30.098 |
| Investimentos (imobilizado & Intangível) | 217.277 | 230.981 | 241.883 | 239.713 |
| Patrimônio Líquido | 358.477 | 445.155 | 507.709 | 533.417 |
| <hr/> | | | | |
| Margem % | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Bruta | 31,9% | 29,2% | 30,3% | 26,1% |
| EBIT | 21,4% | 17,0% | 16,7% | 5,1% |
| EBITDA | 22,8% | 18,3% | 18,5% | 10,0% |
| Líquida | 14,6% | 14,7% | 11,7% | 5,0% |
| <hr/> | | | | |
| Liquidez | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Liquidez geral | 1,30 | 1,46 | 1,65 | 1,57 |
| Liquidez corrente | 1,61 | 2,49 | 4,22 | 2,69 |
| Liquidez seca | 0,73 | 1,06 | 1,75 | 1,30 |
| <hr/> | | | | |
| R\$ | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Dólar final | 5,5805 | 5,2177 | 4,8413 | 6,1917 |
| Dólar médio | 5,3950 | 5,1655 | 4,9962 | 5,3936 |

3 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O desempenho da Companhia ficou comprometido em decorrência grande perda da capacidade de produção da matriz em São Sebastião do Caí - RS.

A redução da receita e dos resultados tiveram uma queda de quase 6% e de 10,40%, respectivamente.

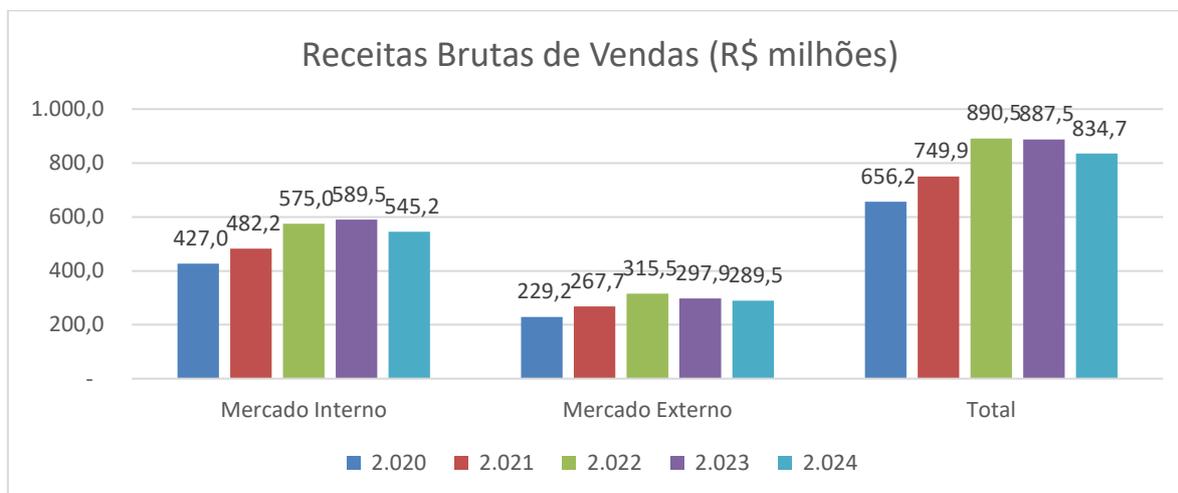
Várias frentes e equipes foram criadas para acelerar ao máximo a retomada das atividades produtivas e comerciais da empresa. Os resultados gerais da Oderich só não tiveram impactos negativos significativos em decorrência dos bons níveis de estoques de produtos acabados e insumos não atingidos pelas enchentes.

a. Receita bruta de vendas

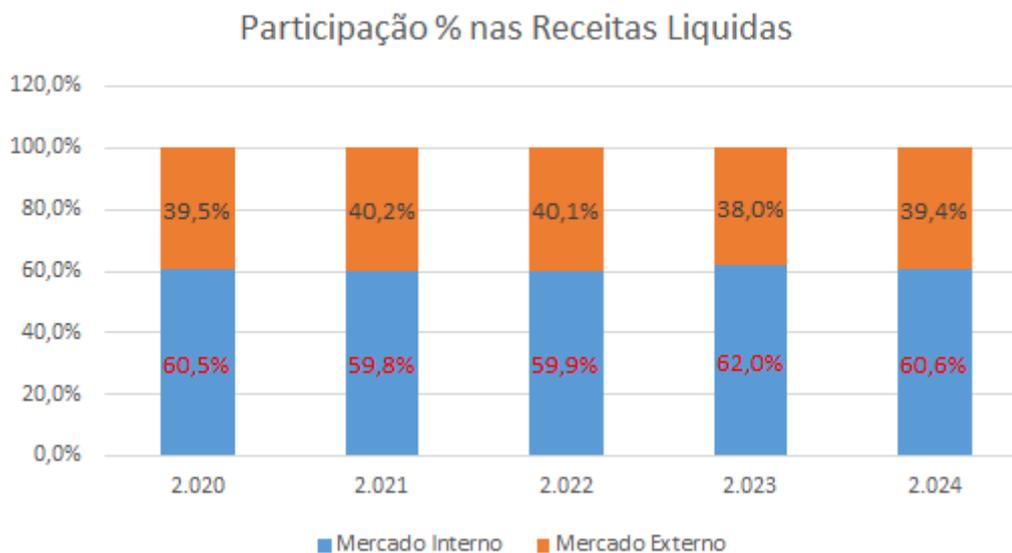
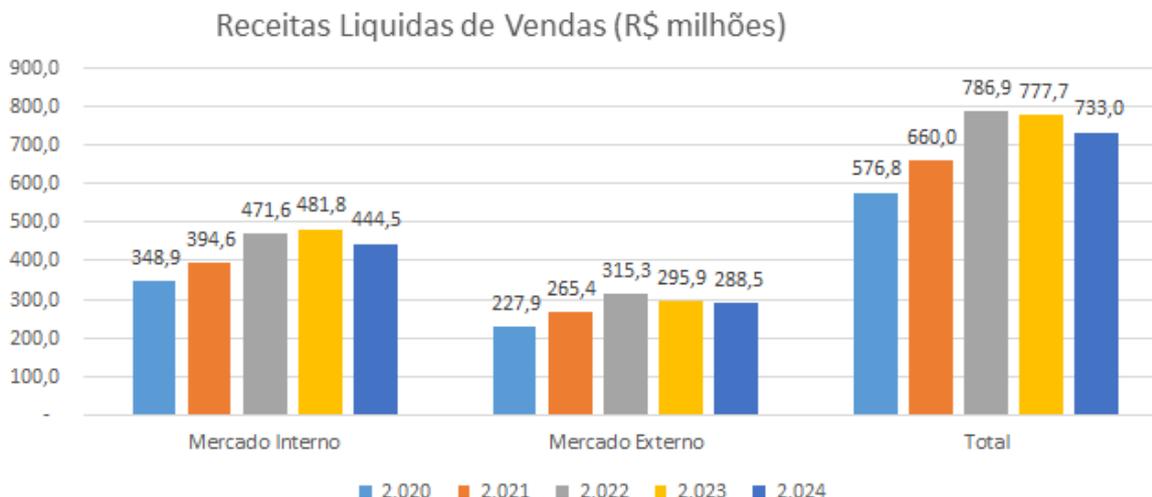
As vendas no mercado interno sofreram quedas superiores, se comparadas as do mercado externo, porque as linhas produtivas dos produtos de carnes, com maior peso nas exportações, não foram tão duramente atingidas como as de condimentos, atomatados e maionese.

De outra parte, a variação cambial com a alta do dólar, também contribuiu com a melhoria da receita das exportações.

Demonstrada nos gráficos a seguir:

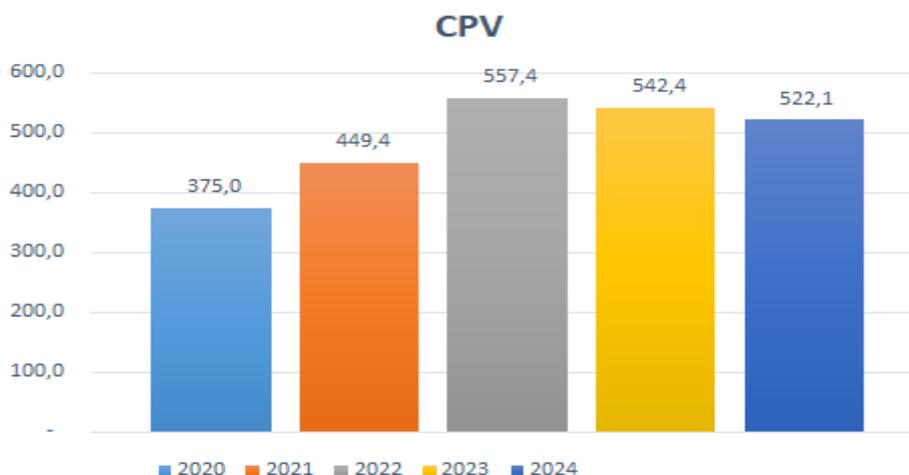


b. Receita líquida de vendas



c. Custo dos produtos vendidos (CPV)

O Custo dos Produtos Vendidos em 2024 sofreu um aumento percentual de 1,436% sobre a Receita Bruta, devido à paralização da produção por várias semanas, pertinente às enchentes na unidade de São Sebastião do Caí - RS.

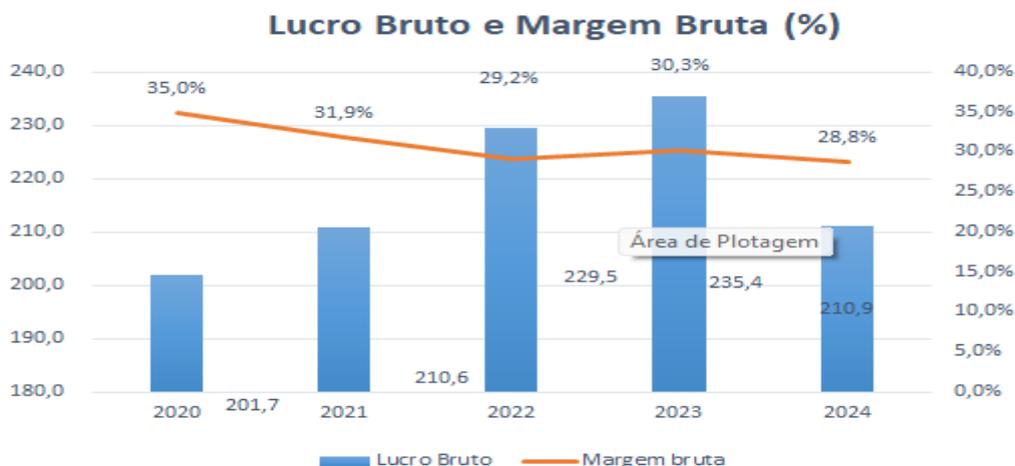


d. Lucro bruto

O lucro alcançado ao término do exercício, ainda foi considerado muito positivo, visto tudo o que a empresa suportou pós-enchente.

O ano de 2024 também apresentou grandes impactos negativos para as cadeias produtivas do milho verde e dos derivados de tomate, considerando uma queda muito expressiva nos preços praticados pelo setor no mercado brasileiro e internacional.

O peso do custo da mão-de-obra parada não produtiva resultou na queda da margem bruta da empresa, sobre o faturamento.

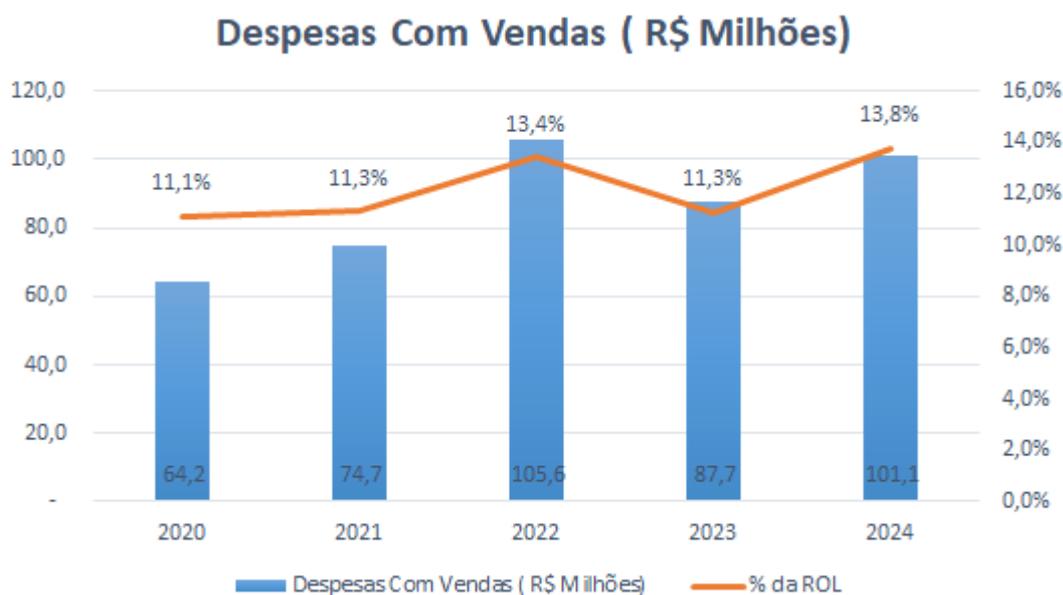


e. Despesas operacionais

Importante ressaltar o aumento das despesas operacionais do ano, que saltaram de 11,90% em 2023 para 18,44% em 2024, incidentes sobre a Receita Bruta, tendo em vista o uso intensivo e pouco eficiente de mão-de-obra para poder compensar a destruição de linhas automáticas de produção. Em decorrência destes fatos, a empresa apresenta os impactos destes fatores nas perdas de lucro líquido, que ficaram em apenas 3,60% sobre a Receita Bruta e do Ebitda.

i. Despesas com vendas

A queda de Receita Bruta e a necessidade da manutenção da estrutura comercial da Companhia tiveram um impacto perverso no aumento das despesas com vendas, sobre um faturamento em queda.



ii. Despesas gerais e administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas também sofreram incrementos naturais em decorrência da queda dos negócios.

Despesas Gerais Administrativas (R\$ Milhões)



f. Ebitda

A inclusão de informações sobre o EBITDA visa apresentar uma medida do desempenho econômico operacional. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não deve ser considerada isoladamente como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, como alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. Assim sendo, o EBITDA pode ser definido como lucros antes das receitas (despesas) financeiras, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização e resultados não operacionais. O EBITDA ajustado da ODERICH encontra-se demonstrado a seguir:

| | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------|
| Lucro líquido | 96.095 | 115.869 | 90.998 | 36.713 |
| Depreciação/amortização | 8.433 | 10.449 | 14.248 | 16.080 |
| Despesas financeiras líquidas dos JSCP | 58.108 | 70.714 | 67.726 | 78.971 |
| Receita financeira | (46.933) | (81.412) | (52.956) | (77.169) |
| Provisão IR e CS | 30.163 | 23.199 | 18.858 | 12.800 |
| Participações | 4.440 | 5.029 | 5.183 | 5.651 |
| Ebitda | 150.306 | 143.848 | 144.057 | 73.046 |

g. Resultado financeiro líquido

Em 2024, o resultado financeiro ficou levemente negativo. Felizmente, a empresa obteve um resultado muito positivo com a variação cambial, diminuindo o impacto do aumento expressivo dos juros sobre financiamentos contraídos no mercado.

| Resultado Financeiro (R\$ milhares) | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Rendimentos aplicações financeiras | 42 | 121 | 6.135 | 1.550 | 3.447 |
| Rendimentos aplicação financeira | 42 | 121 | 6.135 | 1.550 | 3.447 |
| Resultado variação Cambial | (16.572) | (5.816) | 15.914 | 237 | 15.550 |
| Receitas variação Cambial | 53.832 | 38.026 | 66.076 | 39.481 | 64.464 |
| Despesas Variação Cambial | (70.404) | (43.842) | (50.162) | (39.244) | (48.914) |
| Resultado Outras Operações Financeiras | 22.804 | (10.357) | (17.404) | (22.748) | (26.568) |
| Outras Despesas Financeiras | (1.716) | (1.154) | (1.885) | (1.340) | (1.219) |
| Juros sobre financiamentos | (8.603) | (2.259) | (5.026) | (10.373) | (18.146) |
| Descontos Concedidos | (7.556) | (10.853) | (10.798) | (9.457) | (10.514) |
| Descontos Obtidos | 2.269 | 3.093 | 2.562 | 4.528 | 3.173 |
| Juros sobre mutuos | - | - | (2.843) | (3.179) | - |
| Juros sobre mútuos | - | - | - | (1.299) | - |
| Despesas com CRA | - | - | - | (2.834) | (178) |
| Outras Receitas Financeiras | 38.410 | 816 | 586 | 1.206 | 316 |
| Receitas ajustes IFRS | 5.571 | 4.877 | 6.053 | 6.191 | 5.768 |
| Ajustes IFRS | 5.571 | 4.877 | 6.053 | 6.191 | 5.768 |
| Resultado Financeiro líquido | 11.846 | (11.175) | 10.698 | (14.770) | (1.802) |

h. Lucro líquido do exercício

O resultado de 2024 foi drasticamente reduzido devido ao aumento das despesas operacionais, ocasionados pelas enchentes e, de outra parte, ocorreu uma importante redução nos preços de vários produtos comercializados tanto no mercado interno como no mercado externo, em virtude da queda dos preços internacionais das commodities, como o das proteínas, vegetais e derivados de tomate.

| Lucro Líquido (R\$ milhares) | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Lucro Líquido do exercício | 118.793 | 96.095 | 115.869 | 90.998 | 36.713 |
| Margem líquida | 20,6% | 14,6% | 14,7% | 11,7% | 5,0% |

i. Informações dos estabelecimentos

Os estabelecimentos da Companhia estão localizados nos Estados do Rio Grande do Sul, nas cidades de (São Sebastião do Caí, Pelotas e Eldorado do Sul), no estado de Goiás, na cidade de Orizona e um centro de Distribuição na Bahia, e agora com sua Controlada ODERICH ALIMENTOS LTDA., na cidade de Luziânia-GO.

j. Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Em 2024, o foco e o planejamento de novos investimentos foram contratados para reconstrução das instalações e linhas atingidas pelos efeitos climáticos de 2023 e de 2024.

O volume de recursos para atender esta necessidade foram contratados e disponibilizados pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e serão demonstrados/divulgados no exercício de 2025, com a destinação dos recursos financeiros, de acordo com o planejamento responsável elaborado em conjunto com as áreas industriais, comerciais e financeiro da Companhia.

Os projetos de melhorias e de investimentos das plantas produtivas foram positivos, todavia, foram tanto quanto possíveis, travados para redirecionamento de recursos para a reconstrução da planta de São Sebastião do Caí- RS.

| Imobilizações - (R\$ milhares) | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Terrenos | 9.123 | 9.123 | 9.123 | 9.123 |
| Imóveis | 64.632 | 64.886 | 74.385 | 72.232 |
| Máquinas e Equipamentos | 49.875 | 55.682 | 66.966 | 66.698 |
| Móveis e Utensílios | 999 | 1.315 | 1.198 | 1.558 |
| Processamentos de Dados | 1.156 | 1.258 | 1.452 | 1.343 |
| Veículos | 391 | 568 | 691 | 743 |
| Imobilizado em Andamento | 7.159 | 11.887 | 3.910 | 6.633 |
| Outras Imobilizações | 822 | 3.659 | 3.637 | 3.615 |
| Mais valia de ativos imobilizados líquido | 59.305 | 58.788 | 56.706 | 53.952 |
| Total | 193.462 | 207.166 | 218.068 | 215.898 |

| Intangível - (R\$ milhares) | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Intangível - Ágio | 21.978 | 21.978 | 21.978 | 21.978 |
| Intangível - Marcas | 1.837 | 1.837 | 1.837 | 1.837 |
| | 23.815 | 23.815 | 23.815 | 23.815 |

4 AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM Nº 381/03

Atendendo à IN nº 381 da CVM, informamos que nossa política é de preservar a independência dos auditores externos. Esses são contratados apenas para essa finalidade, que não contempla serviços de consultoria. Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

5 MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

a. Política de Dividendos

O dividendo mínimo obrigatório é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma descrita no Estatuto da empresa.

Os dividendos deverão ser pagos, salvo deliberação expressa em Assembleia Geral, no prazo de sessenta dias, contados da data da Assembleia Geral que os aprovar e, em qualquer caso, dentro do exercício social. Ações preferenciais terão direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Os dividendos não reclamados reverterão em favor da Sociedade quando prescreverem, observadas as exigências legais.

b. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do art. 9º da Lei nr. 9.249 de 26.12.95, poderá ser, a critério do Conselho de Administração, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o parágrafo 4º deste artigo, conforme faculta o parágrafo 7º do art. 9º da referida lei.

c. Declaração da Diretoria

Declaramos, na qualidade de Diretores da Conservas Oderich S.A., em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Parecer dos auditores independentes, e; Declaramos, na qualidade de Diretores da Conservas Oderich S.A., em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, que revisamos, discutimos e concordamos com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado), referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

6 RECURSOS HUMANOS

A Companhia está direcionando maiores investimentos para atuar numa reestruturação desta tão importante área, considerando as rápidas e complexas mudanças de valores e padrões de comportamento das novas gerações que ingressaram e ingressarão no mercado de trabalho.

A manutenção e a formação de novas equipes de trabalho impõem uma política de adequações do ambiente nas condições de relacionamento operacional junto às empresas da Oderich.

Registramos mais uma vez, a importância dos novos funcionários no trabalho incansável e comprometido para recuperar e manter as atividades da indústria.

| Colaboradores | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Controladora | 2.273 | 2.346 | 2.115 | 2.009 | 2.001 |
| Controlada | | | 89 | 85 | 179 |

Participação Nos Lucros e Metas

Em 1997, através de uma circular se divulgava mudanças importantes e fundamentais para a Companhia Conservas Oderich S/A. Frente a Participação nos Lucros visando recompensar os esforços de cada um buscando a superação dos desafios propostos. Acreditamos ser a maneira mais justa de partilharmos os

resultados obtidos pelo empenho individual e da equipe. Neste exercício provisionamos o valor de R\$ 4.660 milhões, para tal fim.

7 PERSPECTIVA

No que pese as expressivas e impactantes perdas patrimoniais e de fundo de negócios da Companhia, a Oderich confia, considerando a excelente e histórica credibilidade conquistada no mercado junto aos seus clientes, fornecedores e instituições financeiras, que alcançará aos seus acionistas ao término de 2025 um expressivo incremento no seu faturamento global. Fundamenta esta projeção considerando a sua lenta, mas progressiva recuperação de linhas na matriz de São Sebastião do Caí e a ativação de nossas linhas produtivas na unidade de Goiás.

Os recursos captados e liberados pela FINEP em 2024 e do BNDES em 2025 irão acelerar a compra de equipamentos mais modernos, com incrementos de automação que deverão gerar importantes aumentos de produção, de produtividade, de inovação e de redução de custos industriais.

Tanto para o mercado interno como externo a oferta dos produtos Oderich será incrementada, por produtos de maior valor agregado e de qualidade superior, mesmo com aumento de juros, inflação nos alimentos e falta de mão-de-obra, a empresa confia na superação destas ameaças, devendo implantar medidas para incrementar os seus negócios, em especial na região Sudeste do Brasil e nas exportações em geral.

8 AGRADECIMENTOS

A superação dos graves e emergenciais problemas que abalaram a matriz só foram possíveis equacionar ou minimizar graças as valiosas e impagáveis contribuições dos nossos funcionários, clientes, fornecedores, acionistas, instituições financeiras e das autoridades públicas que foram incansáveis na busca de soluções para a retomada das atividades pelo que voltamos a expressar os nossos mais altos agradecimentos e gratidão.

A direção.

CONSERVAS ODERICH S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

CONSERVAS ODERICH S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

| Conteúdo | páginas |
|---|----------------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras..... | 11 |
| Demonstrações financeiras: | |
| Balanços patrimoniais..... | 18e19 |
| Demonstração do resultado..... | 20 |
| Demonstração do resultado abrangente | 21 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 22 |
| Demonstrações do fluxo de caixa- Método indireto..... | 23 |
| Demonstração do valor adicionado..... | 24 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras..... | 25 |

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Conservas Oderich S.A.
São Sebastião do Caí - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Conservas Oderich S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Conservas Oderich S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Provisões e contingências

A Companhia é parte passiva junto a ações que transitam nos tribunais para as quais a Administração mensurou seu julgamento na opinião emitida por seus assessores jurídicos externos e internos. A Companhia considerou a possibilidade de êxito ou perda esperadas nos respectivos processos em andamento, bem como nas possíveis mudanças de jurisprudências para determinação das expectativas; provável e possível, reconhecidas nos registros contábeis e divulgadas em notas explicativas, respectivamente.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Avaliamos a provisão para contingências efetuada e estimativas divulgadas, quanto a sua composição e uniformidade de acordo com os critérios adotados nas políticas contábeis pela administração da Companhia na determinação das provisões que estão sob força de eventos futuros, bem como de acordo com as regras contábeis vigentes aplicáveis. Para confirmação dos montantes obtivemos respostas de todos os técnicos jurídicos envolvidos com seus prognósticos aos processos.

Entendemos que as provisões foram reconhecidas e divulgadas segundo as regras contábeis vigentes e de acordo com as premissas determinadas pelos assessores jurídicos da Administração.

Subvenções governamentais

A Companhia contabilizou em seu patrimônio líquido em conta de reserva para subvenções valor referente aos incentivos tributários do exercício que, a partir da publicação da LC 160/2017 que alterou o art. 10 da Lei 12.973/14, passou a ser reconhecida como subvenção para investimento e, com isso, não sendo necessária a tributação de IRPJ/CSLL, PIS e COFINS.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Avaliamos as bases tributárias utilizadas e a documentação comprobatória referente aos lançamentos efetuados, bem como a adequação dos lançamentos com as normas contábeis vigentes no Brasil.

Baseados nos procedimentos executados e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que as obrigações financeiras registradas e divulgadas pela Companhia, estão adequadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto e individualmente.

Combinação de negócios

Conforme nota explicativa nº 10, em 05 de agosto de 2021, a Companhia celebrou com Comercial Mineira S.A. (“COMISA”) o “Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças (“Contrato”), estabelecendo, dentre outras avenças, a aquisição, pela Companhia, da totalidade das quotas representativas do capital social da Oderich Alimentos LTDA., todas de titularidade da COMISA (“BSF” e “Operação”). Conforme Laudo de Avaliação Baseado no Balanço Especialmente Levantado da Oderich Alimentos Ltda, anteriormente denominada BSF Administração Ltda., emitido em 14 de outubro de 2021, na data da aquisição os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos foram mensurados pelos seus respectivos valores justos. Dado o patrimônio líquido contábil e o valor justo do ativo líquido da Companhia na data, de R\$ 60.327, foi constituída Mais Valia no valor de R\$ 39.265, registrada em conta separada no grupo de investimentos na Controladora. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o valor total da diferença entre os ativos e os passivos adquiridos foram alocados diretamente aos ativos e passivos correspondentes.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Avaliamos os valores registrados bem como as bases contábeis utilizadas para entendimento de que os valores justos em referência foram mensurados com razoável confiabilidade, nos termos da NBC TG 15 (R1) - Combinação de Negócios, bem como obtivemos evidências conclusivas sobre a recuperabilidade dos ativos registrados decorrentes desta operação em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de

forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As

distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em

conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

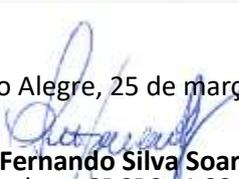
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 25 de março de 2025.



Luiz Fernando Silva Soares
Contador – CRCRS nº 33.964
TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC 2 SP-032267/O-1
CVM12.220

CONSERVAS ODERICH S.A.**Balancos Patrimoniais**

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(em milhares de reais)

| Ativo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|-----------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4.9 - 6 | 101.216 | 73.966 | 101.282 | 74.064 |
| Contas a receber de clientes | 4.10 - 7 | 163.523 | 162.306 | 164.828 | 165.807 |
| Estoques | 4.11 - 8 | 341.873 | 352.096 | 395.718 | 383.727 |
| Impostos a recuperar | 9 | 6.652 | 6.247 | 6.931 | 6.449 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 26.427 | 48.537 | 16.469 | 7.011 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 10 | 86.046 | 16.450 | 86.046 | 16.450 |
| Outras contas | | 1.752 | 1.571 | 1.897 | 1.653 |
| | | 727.489 | 661.173 | 773.171 | 655.161 |
| Não circulante | | | | | |
| Depósitos judiciais | | 169 | 93 | 169 | 93 |
| Créditos diversos | | 976 | 1.171 | 1.264 | 1.383 |
| Tributos diferidos | 21 | 16.127 | 15.517 | 18.379 | 16.157 |
| | | 17.272 | 16.781 | 19.812 | 17.633 |
| Investimentos | 11 | 111.425 | 63.542 | 45 | 35 |
| Imobilizado | 4.13 - 12 | 125.517 | 129.296 | 215.898 | 218.068 |
| Intangível | 4.14 - 13 | 21.978 | 21.978 | 23.815 | 23.815 |
| | | 258.920 | 214.816 | 239.758 | 241.918 |
| Total do não circulante | | 276.192 | 231.597 | 259.570 | 259.551 |
| Total do ativo | | 1.003.681 | 892.770 | 1.032.741 | 914.712 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONSERVAS ODERICH S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(em milhares de reais)

| Passivo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | 4.17 – 14 | 55.604 | 44.125 | 62.856 | 44.675 |
| Instituições financeiras | 4.18 – 15 | 172.458 | 58.978 | 172.458 | 58.978 |
| Salários, encargos e provisões trabalhistas | 16 | 17.074 | 17.062 | 18.138 | 17.758 |
| Impostos e contribuições a recolher | 17 | 5.165 | 2.337 | 5.331 | 2.704 |
| Partes relacionadas | 18 | 14.586 | 28.534 | 14.586 | 28.534 |
| Outras obrigações | | 13.674 | 2.474 | 13.926 | 2.476 |
| | | 278.561 | 153.510 | 287.295 | 155.125 |
| Não circulante | | | | | |
| Instituições financeiras | 4.18 – 15 | 152.994 | 192.483 | 152.994 | 192.483 |
| Fornecedores | 14 | 738 | 1.842 | 738 | 1.842 |
| Tributos diferidos | 21 | 15.566 | 17.040 | 35.892 | 37.367 |
| Débitos de provisões | 4.16 - 19 | 22.405 | 20.186 | 22.405 | 20.186 |
| | | 191.703 | 231.551 | 212.029 | 251.878 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | 20(a) | 240.000 | 210.000 | 240.000 | 210.000 |
| Reservas de lucro | 20(b, c, d, e) | 271.134 | 274.899 | 271.134 | 274.899 |
| Outros resultados abrangentes | | 22.283 | 22.810 | 22.283 | 22.810 |
| Total do patrimônio líquido | | 533.417 | 507.709 | 533.417 | 507.709 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 1.003.681 | 892.770 | 1.032.741 | 914.712 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONSERVAS ODERICH S.A.
Demonstração do resultado
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(em milhares de reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Receita líquida de vendas | 4.5 – 29 | 730.534 | 775.804 | 733.020 | 777.726 |
| Custo dos produtos vendidos | 24 - 29 | (522.009) | (541.438) | (522.102) | (542.351) |
| Lucro bruto | | 208.525 | 234.366 | 210.918 | 235.375 |
| Honorários dos administradores | 24 | (991) | (945) | (991) | (945) |
| Despesas administrativas | 24 | (39.593) | (27.686) | (43.223) | (30.628) |
| Despesas c/Vendas | 24 | (98.677) | (86.338) | (101.063) | (87.710) |
| Outras receitas/ Despesas operacionais | 24 | (9.603) | 12.172 | (8.675) | 13.717 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 11 | 632 | (1.468) | - | - |
| Receitas (despesas) operacionais | | (148.232) | (104.265) | (153.952) | (105.566) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | | 60.293 | 130.101 | 56.966 | 129.809 |
| Receitas financeiras | 25 | 76.286 | 52.857 | 77.169 | 52.956 |
| Despesas financeiras | 25 | (78.680) | (67.586) | (78.971) | (67.726) |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | | 57.899 | 115.372 | 55.164 | 115.039 |
| Tributos - correntes | 21 | (17.997) | (18.397) | (17.997) | (18.397) |
| Tributos - diferidos | 21 | 2.084 | (990) | 5.197 | (461) |
| Resultado do exercício | | 41.986 | 95.985 | 42.364 | 96.181 |
| Participação dos empregados | 24 | (4.282) | (4.042) | (4.660) | (4.238) |
| Participação dos administradores | 24 | (991) | (945) | (991) | (945) |
| Lucro líquido do exercício | | 36.713 | 90.998 | 36.713 | 90.998 |
| Resultado básico e diluído por lote de mil ação do capital social | 4.20 - 22 | 3,253 | 8,062 | 3,253 | 8,062 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONSERVAS ODERICH S.A.
Demonstração do resultado abrangente
 Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
 (em milhares de reais)

| | Controladora e consolidado | Controladora e consolidado |
|---|---------------------------------------|---------------------------------------|
| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
| Lucro líquido do exercício | 36.713 | 90.998 |
| Outros componentes do resultado abrangente | | |
| Realização por depreciação avaliação patrimonial/reavaliação | 753 | 854 |
| Reversão IRPJ/CSLL - ajuste avaliação patrimonial/reavaliação | (226) | (264) |
| Resultado abrangente do exercício | <u>37.240</u> | <u>91.588</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONSERVAS ODERICH S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(em milhares de reais)

| | Reservas de lucros | | | | | Outros resultados abrangentes | | | | |
|---|--------------------|---------------|--------------------|------------------------------|----------------|-------------------------------|------------------------|---------------------------------|---------------|----------------|
| | Capital social | Reserva legal | Inventivos fiscais | Reserva p/Aumento de Capital | Subtotal | Lucros acumulados | Reserva de Reavaliação | Ajuste de Avaliação Patrimonial | Subtotal | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 180.000 | 6.368 | 22.677 | 212.710 | 301.755 | - | 17.350 | 6.050 | 23.400 | 445.155 |
| Aumento de capital | 30.000 | - | - | (30.000) | (30.000) | - | - | - | - | - |
| Realização/Reversão de reserva | - | - | - | - | - | 854 | (562) | (292) | (854) | - |
| Realização tributos diferidos | - | - | - | - | - | (264) | 158 | 106 | 264 | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | 90.998 | - | - | - | 90.998 |
| Contribuições p/reservas | - | 4.550 | 26.005 | 32.589 | 63.144 | (63.144) | - | - | - | - |
| Juros s/capital próprio | - | - | - | - | - | (28.444) | - | - | - | (28.444) |
| Dividendos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 210.000 | 10.918 | 48.682 | 215.299 | 274.899 | - | 16.946 | 5.864 | 22.810 | 507.709 |
| Aumento de capital | 30.000 | - | - | (30.000) | (30.000) | - | - | - | - | - |
| Realização/Reversão de reserva | - | - | - | - | - | 753 | (522) | (230) | (753) | - |
| Realização tributos diferidos | - | - | - | - | - | (226) | 142 | 84 | 226 | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | 36.713 | - | - | - | 36.713 |
| Contribuições p/reservas | - | 1.836 | - | 24.399 | 26.235 | (26.235) | - | - | - | - |
| Juros s/capital próprio | - | - | - | - | - | (11.005) | - | - | - | (11.005) |
| Dividendos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 240.000 | 12.754 | 48.682 | 209.698 | 271.134 | - | 16.566 | 5.717 | 22.283 | 533.417 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONSERVAS ODERICH S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro | 57.899 | 115.372 | 55.164 | 115.039 |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais | | | | |
| Depreciação e amortização | 13.163 | 8.890 | 15.656 | 13.463 |
| Resultado na venda de ativos permanentes | 1.058 | 886 | 1.909 | 1.108 |
| Participações | (5.273) | (4.986) | (5.651) | (5.182) |
| | 66.847 | 120.161 | 67.078 | 124.427 |
| Variações nos ativos e passivos | (44.257) | (60.799) | (87.440) | (57.280) |
| Variação de clientes | (1.217) | (18.823) | 978 | (18.974) |
| Variação de estoques | 10.222 | 15.990 | (11.992) | (7.357) |
| Variação de impostos a recuperar | (14.049) | 12.014 | (14.353) | 12.189 |
| Variação de adiantamentos a fornecedores | 22.110 | (23.130) | (9.458) | 3.782 |
| Variação de outras contas | (69.776) | 22.811 | (69.839) | 22.741 |
| Variação de depósitos judiciais | (76) | 6 | (76) | 6 |
| Variação de créditos diversos | 195 | (871) | 119 | (1.083) |
| Variação de tributos diferidos | (610) | 990 | (2.222) | 503 |
| Variação de fornecedores | 11.479 | (10.283) | 18.181 | (10.906) |
| Variação de obrigações sociais e trabalhistas | 12 | 19 | 380 | 342 |
| Variação de obrigações tributárias | 16.472 | (6.423) | 16.497 | (6.704) |
| Variação de obrigações com acionistas e administradores | (13.948) | (30.604) | (13.948) | (30.604) |
| Variação de outras contas | 11.200 | (3.964) | 11.451 | (3.220) |
| Variação de tributos/parcelamento | 233 | 1.527 | 233 | 1.527 |
| Variação de tributos diferidos | (1.474) | 1.552 | (1.474) | 1.560 |
| Variação de débitos de provisões | 1.986 | (871) | 1.986 | (871) |
| Variação de fornecedores LP | (1.103) | (1.353) | (1.103) | (1.353) |
| Imposto de renda e contribuição social | (15.913) | (19.386) | (12.800) | (18.858) |
| Caixa gerado nas operações | 22.590 | 59.362 | (20.363) | 67.147 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Compras de ativo imobilizado | (10.442) | (20.918) | (15.396) | (25.473) |
| Compras de ativo intangível | - | - | - | - |
| Investimentos | (47.884) | 3.595 | (10) | (11) |
| Caixa aplicado nas atividades de investimentos | (58.326) | (17.323) | (15.406) | (25.484) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Variação instituições financeiras | 73.991 | (3.337) | 73.991 | (3.337) |
| Juros sobre capital próprio e dividendos | (11.005) | (28.444) | (11.005) | (28.444) |
| Caixa gerado (aplicado) das atividades de financiamentos | 62.986 | (31.781) | 62.986 | (31.781) |
| Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa | 27.250 | 10.258 | 27.218 | 9.882 |
| No início do período | 73.966 | 63.708 | 74.064 | 64.182 |
| No final do período | 101.216 | 73.966 | 101.282 | 74.064 |
| Aumento líquido de caixa | 27.250 | 10.258 | 27.218 | 9.882 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONSERVAS ODERICH S.A.
Demonstração do valor adicionado
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Receitas | 826.823 | 879.333 | 839.075 | 887.497 |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 812.266 | 863.970 | 823.662 | 871.679 |
| Outras receitas | 18.780 | 13.411 | 19.636 | 13.866 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa – reversão / constituição | (4.223) | 1.952 | (4.223) | 1.952 |
| Insumos adquiridos de terceiros | (575.011) | (564.060) | (569.704) | (559.627) |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | (377.565) | (403.304) | (359.785) | (389.860) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais | (158.800) | (155.304) | (169.989) | (164.235) |
| Perda / recuperação de valores ativos | (38.646) | (5.452) | (39.930) | (5.532) |
| Valor adicionado bruto | 251.812 | 315.273 | 269.704 | 327.870 |
| Depreciações / amortizações | (13.164) | (11.755) | (16.081) | (14.248) |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade | 238.648 | 303.518 | 253.290 | 313.622 |
| Valor adicionado recebido em transferência | 91.695 | 69.084 | 93.414 | 71.798 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 632 | (1.468) | - | - |
| Receitas financeiras | 76.286 | 52.857 | 77.169 | 52.956 |
| Benefícios fiscais | 12.507 | 17.695 | 15.410 | 18.841 |
| Outros | 835 | - | 835 | - |
| Valor adicionado total a distribuir | 330.343 | 372.602 | 346.704 | 385.419 |
| Distribuição do valor adicionado | 330.343 | 372.602 | 346.704 | 385.419 |
| Pessoal | 101.179 | 94.544 | 109.244 | 100.458 |
| Remuneração direta | 88.440 | 80.827 | 95.074 | 85.391 |
| Benefícios | 6.177 | 7.134 | 7.155 | 8.145 |
| FGTS | 6.562 | 6.583 | 7.015 | 6.922 |
| Impostos, taxas e contribuições | 112.533 | 118.344 | 120.268 | 124.876 |
| Federais | 70.523 | 71.473 | 72.985 | 74.568 |
| Estaduais | 41.680 | 46.560 | 46.944 | 49.989 |
| Municipais | 330 | 311 | 339 | 319 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 79.918 | 68.716 | 80.479 | 69.087 |
| Juros | 78.680 | 67.586 | 78.971 | 67.725 |
| Aluguéis | 1.238 | 1.130 | 1.508 | 1.362 |
| Outras | - | - | - | - |
| Remuneração de capitais próprios | 36.713 | 90.998 | 36.713 | 90.998 |
| Juros sobre o capital próprio | 11.005 | 28.444 | 11.005 | 28.444 |
| Lucros/prejuízos retidos | 25.708 | 62.554 | 25.708 | 62.554 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objeto: a) a Indústria e o Comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial carnes e seus derivados, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; b) fabricação de embalagens metálicas de aço para armazenagem de produtos alimentícios, de tintas e de solventes; e c) A participação em outras Sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais, para beneficiar-se ou não de incentivos fiscais.

NOTA 2. ENTIDADES CONTROLADAS

Segue abaixo lista das controladas relevantes

| Controladas diretas | País | Participação acionária % | |
|-------------------------|--------|--------------------------|------|
| | | 2024 | 2023 |
| Oderich Alimentos Ltda. | Brasil | 100% | 100% |

A Oderich Alimentos, denominada anteriormente por BSF Administração Ltda, é uma Sociedade Empresarial Limitada localizada na Av. Oderich, 1000 – A, Bairro Dical – Luziânia – GO e tem por objetivo o desenvolvimento das seguintes atividades: (i) a administração, alienação e aquisição de bens próprios; (ii) a participação em sociedades ou negócios, na qualidade de acionista, sócia ou investidora; (iii) a fabricação de conservas de legumes e outros vegetais; (iv) a fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos; (v) a fabricação de embalagens metálicas; (vi) o comércio atacadista de produtos alimentícios em geral; (vii) a fabricação de produtos de carne; (viii) depósito de mercadorias para terceiros; (ix) a indústria e o comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial vegetais e carnes, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; e (x) a fabricação de conservas de frutas.

NOTA 3. BASE PARA APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) e também de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (“IFRS”)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), utilizadas na preparação destas informações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e são aplicáveis às informações comparativas de 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Em conformidade com a OCPC 07/CTG 07 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A Companhia e sua controlada adotaram todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC, que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2024.

Em consonância com o Ofício-Circular nº 1/2024/CVM/SNC/GNC, a Companhia avaliou os efeitos do evento climático ocorrido no estado do Rio Grande do Sul em relação às estimativas contábeis relacionadas a Recuperabilidade de Ativos, Mensuração do Valor Justo, Provisões e Contingências Ativas e Passivas, Reconhecimento de Receita e Provisões para Perda Esperada e identificou o efeito de R\$ 30.178 recorrente das despesas com enchente que afetam as suas Demonstrações Financeiras.

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia foram aprovadas pelo seu Conselho de Administração em 25 de março de 2025.

NOTA 4. SUMÁRIOS DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

4.1 Base de consolidação

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a/ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações demonstrações financeiras de sua controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4.2 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não

controladores na adquirida, quando aplicável. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela Companhia será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48/NBC TG 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes.

Inicialmente, o ágio (Goodwill) é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Ocasionalmente, em uma combinação de negócios, um adquirente pode realizar uma compra vantajosa, assim entendida como sendo uma combinação de negócios cujo o valor líquido, na data da aquisição, dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos é maior que o valor da contraprestação transferida em troca do controle da adquirida. Para determinação do Ganho, a Companhia promove uma revisão para se certificar de que todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos foram corretamente identificados e, portanto, reconhecer quaisquer ativos ou passivos adicionais identificados na revisão. A Companhia também revê os procedimentos

utilizados para mensurar os valores a serem reconhecidos na data da aquisição, como exigido pelo Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) Combinação de Negócios.

Caso esse excesso de valor permaneça, a Companhia reconhece o ganho resultante, na demonstração de resultado do exercício, na data da aquisição.

4.3 Estimativas Contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação da recuperabilidade dos ativos intangíveis, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, no mínimo anualmente.

4.4 Moeda funcional e de apresentação das informações financeiras

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de

câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

4.5 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços de gerenciamento e assessoria a franqueados somente é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços e quando os benefícios forem transferidos aos franqueados, mediante aplicação de percentuais sobre as vendas mensais.

Receita de aplicações financeiras

A receita sobre as aplicações financeiras e equivalentes de caixa é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal

investimento. A receita de juros é incluída na rubrica “Receita financeira”, na demonstração de resultado.

4.6 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Imposto de renda e contribuição social – diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

(i) Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

(ii) Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e revertido na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pela taxa de imposto que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço (em 31 de dezembro de 2024 foi utilizado 34%).

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária.

Imposto indiretos (PIS, COFINS, ICMS)

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

(i) Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

(ii) Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e

(iii) Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

4.7 Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Classificação de Ativos Financeiros

Conforme disposto no CPC 48/NBC TG 48/IFRS 9 os ativos financeiros possuem três principais categorias de classificação: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

A Companhia reconhece inicialmente seus instrumentos financeiros pelo custo amortizado. Quanto aplicável, prospectivamente para os instrumentos patrimoniais mensurados ao VJORA, quando de sua liquidação ou transferência, os ganhos e perdas acumulados em outros resultados abrangentes não afetam o resultado, sendo imediatamente reclassificado para a rubrica de lucros ou prejuízos acumulados, no patrimônio líquido.

Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos financeiros

Para caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras a Companhia não obteve efeitos relevantes nas perdas de crédito, dados os ratings elevados de suas contrapartes. Para o grupo de contas a receber a Companhia considera os impactos nas perdas estimadas futuras de crédito da sua atividade comercial. As provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia estimou a aplicação do modelo referente a perdas de crédito esperadas, conforme demonstrado na Nota 25.

4.8 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos, como contratos swaps de taxa de juros e Non-Deliverable Forward (NDF) para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, na rubrica de despesa ou receita financeira.

4.9 Caixa e Equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um

montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação e/ou possui compromisso de recompra (Nota 6).

As aplicações financeiras são mensuradas com base nos rendimentos e registrados no resultado quando incorridos, não apresentando diferenças significativas em relação ao seu valor justo. Dessa forma, não houve ajuste do valor justo em conta do patrimônio líquido no período.

4.10 Clientes

O Contas a receber de clientes está demonstrado ao seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

Diante das disposições contidas no CPC 48, a Companhia avaliou o risco de crédito inerente aos clientes, utilizando a alteração no risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. Para fazer essa avaliação, a Companhia comparou o risco de inadimplência que ocorre na data do balanço com o risco de inadimplência existente no reconhecimento inicial, bem como considerou informações razoáveis e sustentáveis, disponíveis sem custo ou esforço excessivos, que sejam um indicativo de aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos

clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem e as garantias reais. A mesma é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança da expectativa de mudanças em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais são determinadas com base em probabilidades ponderadas.

4.11 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas (Nota 8).

4.12 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

4.13 Imobilizado

Os itens de imobilizado são apresentados ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (“impairment”), quando aplicável. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

A Companhia capitaliza custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de ativos elegíveis para fins de uso.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da

venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos ativos, conforme informado na Nota 12.

4.14 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

4.15 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos

que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Os seguintes critérios são também aplicados para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ativos intangíveis

O período e o método de amortização para o ativo intangível com vida útil definida são revisados ao final de cada exercício social, quando houver indicativo de “impairment”, mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível (Nota 13). Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

4.16 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.17 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

4.18 Instituições Financeiras

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado do exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

4.19 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) /NBC TG 03 (R3) /IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com o CPC 09/NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado e é apresentada como informação suplementar, como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às Companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

4.20 Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações totais, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41/NBC TG 41 (R2) /IAS 33 – Resultado por Ação. Os dados de comparação dos lucros/prejuízos básico e diluído se baseiam na média ponderada de ações em circulação do exercício, e todas as ações com potencial de diluição em aberto para cada exercício apresentado, respectivamente.

O lucro diluído por ação é computado de forma semelhante ao básico, exceto que as ações que não estão em circulação são adicionadas, para incluir o número de ações adicionais que estariam em circulação se as ações com potencial de diluição atribuíveis às opções de compra de ações e as ações resgatáveis de participação de acionistas não

controladores tivessem sido emitidas durante os respectivos exercícios, utilizando o preço médio ponderado das ações.

4.21 Estimativas e premissas contábeis significativas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base

no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal, sem prazo de vencimento para sua utilização.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo.

O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.22 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

No Estatuto Social é assegurado ao acionista dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual da Companhia, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro

líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social, na forma prevista pelo artigo nº 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Segundo a legislação brasileira, Lei 9.249/1995, as empresas têm a opção de distribuir Juros Sobre Capital Próprio (“JSCP”), calculados com base na taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que são dedutíveis para fins de imposto de renda, nos termos da legislação aplicável e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos mínimos obrigatórios.

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia (Nota 22). Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia do Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

4.23 Informações por segmento

O CPC 22 /IFRS 8 – Informações por Segmento requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance.

4.24 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

4.25 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das Informações financeiras. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/2008.

NOTA 5. ADOÇÃO DE NOVAS NORMAS AINDA NÃO HOMOLOGADAS PELO CPC

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras da adoção destas normas. As principais normas que poderiam ter algum impacto na Companhia são:

- Em 6/03/2024, a U.S. Securities and Exchange Commission (“SEC”) aprovou novas regras que exigirão divulgações relacionadas com o clima por parte das empresas de capital aberto nos Estados Unidos, incluindo a avaliação e divulgação de certas métricas financeiras relacionadas com o clima nas suas demonstrações financeiras auditadas. Essas regras são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2025. Em 4/04/2024, a SEC suspendeu estas regras de divulgações relacionadas com o clima para atender a ordem judicial relacionada as contestações legais em andamento sobre o assunto. A Companhia está avaliando o impacto das mudanças nas regras.
- Alteração da norma IAS 21 – Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Emissão da emenda OCPC 10 – A Resolução CVM nº 2223 torna obrigatório para as companhias de capital abertas a orientação do OCPC 10, que direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (Tco2E), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiros, objetivando garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade aprovado pela Resolução CVM 193/23. Esta resolução é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01/01/2025. Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.
- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma

é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.

- Emissão da norma IFRS 19 – Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

NOTA 6. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Caixa e Bancos | 2.191 | 4.399 | 2.202 | 4.477 |
| Aplicação de Liquidez Imediata | 99.025 | 69.567 | 99.080 | 69.587 |
| | 101.216 | 73.966 | 101.282 | 74.064 |

NOTA 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Clientes nacionais | 90.496 | 94.226 | 91.801 | 96.296 |
| Clientes Estrangeiros | 105.689 | 100.319 | 105.689 | 101.750 |
| (-) Ajustes IFRS | (10.744) | (11.791) | (10.744) | (11.791) |
| (-) Ajuste a valor presente | (649) | (636) | (649) | (636) |
| (-) Provisões para perdas de créditos estimados | (21.269) | (19.812) | (21.269) | (19.812) |
| | 163.523 | 162.306 | 164.828 | 165.807 |

O saldo das contas a receber por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2024 está distribuído conforme segue:

| | Controladora | |
|--|---------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Vencidas até 30 dias | 17.213 | 15.140 |
| de 31 a 60 dias | 6.202 | 1.860 |
| de 61 a 90 dias | 4.353 | 1.555 |
| Mais de 91 dias | 24.678 | 23.153 |
| Cientes vencidos | 52.446 | 41.708 |
| A vencer até 30 dias | 74.061 | 79.518 |
| de 31 a 60 dias | 43.568 | 36.453 |
| de 61 a 90 dias | 15.423 | 21.100 |
| Mais de 91 dias | 10.687 | 15.766 |
| Cientes a vencer | 143.739 | 152.837 |
| Total de clientes vencidos e a vencer | 196.185 | 194.545 |
| Vendas a entregar (IFRS) | (10.744) | (11.791) |
| AVP de clientes | (649) | (636) |
| Provisão p/ perda de créditos estimados | (21.269) | (19.812) |
| Total de clientes | 163.523 | 162.306 |

(a) AVP (Ajuste a Valor Presente de Clientes)

Quando aplicável, os ativos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das Informações Financeiras. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/2008.

Companhia aplicou a taxas médias de 1,00% a.m relativas às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

(b) Vendas a entregar (IFRS)

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

(c) Informações adicionais

(i) Mercado interno

Distribuição dos clientes por “rating”:

| Detalhe | 2024 | | 2023 | |
|---------------|--------------|-------------|--------------|---------------|
| | Cientes | % | Cientes | % |
| Cientes A | 2.201 | 44,2% | 2.276 | 44,3% |
| Cientes B | 2.083 | 41,8% | 2.161 | 42,0% |
| Cientes C | 513 | 10,3% | 537 | 10,4% |
| Cientes D e E | 186 | 3,7% | 169 | 3,3% |
| TOTAL | 4.983 | 100% | 5.143 | 100,0% |

No mercado interno, em 2024 96,3% dos clientes ativos estão enquadrados nos “ratings” A, B e C assim como em 2023 com 96,7% dos clientes ativos, o que justifica a baixíssima inadimplência neste segmento.

(ii) Mercado externo

No montante vencido há mais de 91 dias, que totalizam R\$ 24.678, as exportações representam 95,7% do atraso, o que representa R\$ 23.617.

NOTA 8. ESTOQUES

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Produtos prontos | 96.363 | 125.291 | 143.472 | 146.472 |
| Materiais de produção | 128.134 | 113.255 | 129.107 | 116.975 |
| Materiais diversos | 110.882 | 105.259 | 118.762 | 113.544 |
| Produtos entregues período seguinte | 6.494 | 8.291 | 6.495 | 8.291 |
| Estoque não realizado | - | - | (2.118) | (1.555) |
| | 341.873 | 352.096 | 395.718 | 383.727 |

NOTA 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Imposto s/ circulação de mercadorias e serviços (ICMS) | 2.555 | 2.384 | 2.751 | 2.502 |
| Imposto sobre produtos industrializados (IPI) | 325 | 379 | 325 | 379 |
| Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) | 147 | 13 | 147 | 13 |
| Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) | 102 | 275 | 185 | 275 |
| Imposto de renda retido fonte (IRRF) | 713 | 423 | 713 | 431 |
| Contrib. para o financ.da seguridade social (COFINS) | 282 | 386 | 282 | 386 |
| Programa de integração social (PIS) | 61 | 85 | 61 | 161 |
| PIS e COFINS (Exclusão ICMS) | 2.014 | 1.881 | 2.014 | 1.881 |
| Outros | 453 | 421 | 453 | 421 |
| Total | 6.652 | 6.247 | 6.931 | 6.449 |

NOTA 10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Contrato de câmbio travado Santander | 31.540 | 10.075 | 31.540 | 10.075 |
| Contrato de câmbio travado Itaú | 46.246 | 6.375 | 46.246 | 6.375 |
| Contrato de câmbio travado Votorantim | 5.453 | - | 5.453 | - |
| Contrato de câmbio travado Bradesco | 2.807 | - | 2.807 | - |
| | 86.046 | 16.450 | 86.046 | 16.450 |

NOTA 11. INVESTIMENTOS

| Detalhe | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|----------------|---------------|-------------|------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Investimento avaliados ao Custo | 32 | 26 | 45 | 35 |
| Investimentos em controladas (c) | 111.393 | 63.516 | - | - |
| Total | 111.425 | 63.542 | 45 | 35 |

Conforme fato relevante publicado em 06 de agosto de 2021, em 05 de agosto de 2021, a Companhia celebrou com Comercial Mineira S.A. (“COMISA”) o “Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças (“Contrato”), estabelecendo, dentre outras avenças, a aquisição, pela Companhia, da totalidade das quotas representativas do capital social da Oderich Alimentos LTDA., todas de titularidade da COMISA (“BSF” e “Operação”).

Nos termos do Contrato, mediante a implementação da Operação, a Companhia adquiriu diretamente, por meio de compra e venda, a integralidade das quotas representativas do capital social da Oderich Alimentos, passando a ser sua única sócia.

O preço total e bruto a ser pago pela aquisição das Quotas à Vendedora é de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais). Deste montante R\$ 25.000 (vinte e cinco milhões de reais) já foi liquidado. Do restante, R\$ 20.000 (vinte milhões de reais) em 60 (sessenta) parcelas mensais, iguais, fixas e sucessivas, sendo a primeira em 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias após o pagamento da Parcela à Vista, corrigidas mensalmente pelo índice IPCA/IBGE desde a data de pagamento da Parcela à Vista; e R\$ 5.000 (cinco milhões de reais) em 18 (dezoito) parcelas mensais, iguais, fixas e sucessivas, sendo a primeira em 30 (trinta) dias após o vencimento da última parcela indicada no item (a), corrigidas mensalmente por 50% (cinquenta por cento) do índice IPCA/IBGE desde a data de pagamento da Parcela à Vista.

(a) Composição dos investimentos

| Controlada | Oderich Alimentos LTDA. |
|--|--------------------------------|
| Quantidade de quotas | 2.149.445.529 |
| Valor nominal R\$ | 0,01 |
| Participação | 100% |
| Capital social R\$ | 71.494 |
| Patrimônio líquido 12/2024 R\$ | 79.054 |
| Saldo investimento em 12/2024 R\$ | 79.054 |

(b) Informações das investidas

| | Oderich Alimentos LTDA. |
|-----------------------------|--------------------------------|
| Porcentagem de participação | 100% |
| Ativo circulante | 61.840 |
| Ativo não circulante | 39.988 |
| Passivo circulante | 22.773 |
| Patrimônio líquido | 79.054 |
| Resultado do exercício | 1.003 |

(c) Movimentação dos investimentos

| Controlada | Oderich Alimentos LTDA. |
|--------------------------------------|--------------------------------|
| Saldo inicial | 21.061 |
| Aumento de capital | 50.000 |
| Mais Valia | 39.270 |
| Amortização/realização mais valia | (5.533) |
| Equivalência patrimonial | 6.595 |
| Saldo investimento em 12/2024 | 111.393 |

(d) Mais valia de ativos líquidos e Ganho por Compra Vantajosa

Conforme Laudo de Avaliação Baseado no Balanço Especialmente Levantado da Oderich Alimentos Ltda, anteriormente denominada BSF Administração Ltda, emitido em 14 de outubro de 2021, na data da aquisição os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos foram mensurados pelos seus respectivos valores justos. A diferença entre o valor do patrimônio líquido contábil da adquirida e o valor do patrimônio líquido contábil representou a mais valia bruta derivada da diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos líquidos da adquirida.

O quadro a seguir demonstra os ajustes efetuados nos saldos contábeis da investida, baseados em laudo de avaliação, que demonstram os valores justos dos ativos líquidos na data de aquisição:

| | Saldo em 31/08/2021 | Ajustes | | Saldo Ajustado em 31/08/2021 | Ajustes novo laudo | Saldos em 30/09/2021 | Mais Valia |
|-----------------------------|------------------------|---------------|---------------|------------------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------|
| | | Débito | Crédito | | | | |
| Ativo Circulante | 46 | - | - | 46 | (26) | 20 | - |
| Disponibilidades | 29 | - | - | 29 | (26) | 3 | - |
| Impostos a recuperar | 17 | - | - | 17 | - | 17 | - |
| Ativo Não Circulante | 30 | 153 | - | 183 | (73) | 110 | 110 |
| Contratos de mútuo | 30 | - | - | 30 | (30) | - | - |
| Impostos diferidos | - | 153 | - | 153 | (43) | 110 | 110 |
| | 21.057 | 78.526 | 19.220 | 80.363 | 175 | 21.057 | 59.481 |
| Ativo biológico | 175 | - | 175 | - | 175 | 175 | - |
| Ativo imobilizado | 19.045 | 78.526 | 19.045 | 78.526 | - | 78.526 | 59.481 |
| Intangível | 1.837 | - | - | 1.837 | - | 1.837 | - |
| Total dos ativos | 21.133 | 78.679 | 19.220 | 80.592 | 76 | 80.668 | 59.591 |

| | Saldo em 31/08/2021 | Ajustes | | saldo ajustado em 31/08/2021 | Ajustes novo laudo | Saldos em 30/09/2021 | Mais valia |
|--------------------------------------|------------------------|---------------|---------------|------------------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------|
| | | débito | crédito | | | | |
| Passivo circulante | 29 | - | - | 29 | (14) | 15 | - |
| Fornecedores | 25 | - | - | 25 | (14) | 11 | - |
| Obrigações sociais e fiscais | 4 | - | - | 4 | - | 4 | - |
| Passivo não circulante | - | - | 20.317 | 20.317 | 9 | 20.326 | 20.326 |
| Provisão de impostos e contribuições | - | - | 20.317 | 20.317 | 9 | 20.326 | 20.326 |
| Patrimônio líquido | 21.104 | 19.220 | 58.362 | 60.246 | 81 | 60.327 | 39.265 |
| Capital social | 21.494 | - | - | 21.494 | - | 21.494 | - |
| Ajuste a valor de mercado | - | 19.220 | 58.362 | 39.142 | 123 | 39.265 | 39.265 |
| Resultado do período | (390) | - | - | (390) | (42) | (432) | - |
| Total do passivo | 21.133 | 19.220 | 78.679 | 80.592 | 76 | 80.668 | 59.591 |

Dado o patrimônio líquido contábil e o valor justo dos ativos líquido da Companhia na data, de R\$ 60.327, foi constituída Mais Valia no valor de R\$ 39.142, atualizada em R\$ 39.265, registrada em conta separada no grupo de investimentos na Controladora. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o valor total da diferença entre os ativos e os passivos adquiridos foram alocados diretamente aos correspondentes ativos e passivos.

A diferença entre a contraprestação transferida em troca do controle da Oderich Alimentos LTDA. e o valor líquido, na data da aquisição, dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos resultou no reconhecimento de Ganho por Compra Vantajosa, no montante de R\$ 10.203, e no ano de 2022 atualizado o valor de R\$ 123 o qual foi reconhecido em outras receitas, na demonstração de resultado do período em 2022 e o laudo registrado junto a Receita Federal em setembro de 2022. No ano de 2023 e 2024 não houve novo laudo.

CONSERVAS ODERICH S.A.**Notas explicativas às Informações Demonstrações Financeiras****Em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

(em milhares de Reais)

**NOTA 12. IMOBILIZADO**

| | Taxa de depreciação % | 31/12/2023 | | Controladora - 31/12/2024 | | | |
|--------------------------|--------------------------|-----------------|--------------|---------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | | Custo corrigido | Adições | Baixas | Transferências | Depreciação | Valor residual |
| Terrenos | - | 8.523 | - | - | - | - | 8.523 |
| Imóveis | 2% a 4% | 67.411 | 127 | (166) | - | (1.937) | 65.435 |
| Máquinas e equipamentos | 4% a 10% | 47.963 | 4.937 | (1.416) | 396 | (6.934) | 44.946 |
| Veículos | 20% | 522 | 270 | - | - | (175) | 617 |
| Móveis e utensílios | 4% a 20% | 742 | 553 | (9) | - | (183) | 1.103 |
| Processamento de dados | 6% a 20% | 1.282 | 202 | (122) | - | (185) | 1.177 |
| Outras imobilizações | 5% a 10% | 779 | - | - | - | (22) | 757 |
| Imobilizado em andamento | - | 2.074 | 1.283 | (2) | (396) | - | 2.959 |
| | | 129.296 | 7.372 | (1.715) | - | (9.436) | 125.517 |

| | Taxa de depreciação % | 31/12/2023 | | Consolidado - 31/12/2024 | | | |
|--|--------------------------|-----------------|---------------|--------------------------|----------------|-----------------|----------------|
| | | Custo corrigido | Adições | Baixas | Transferências | Depreciação | Valor residual |
| Terrenos | - | 9.123 | - | - | - | - | 9.123 |
| Imóveis | 2% a 4% | 74.385 | 247 | (166) | - | (2.234) | 72.232 |
| Máquinas e equipamentos | 4% a 10% | 66.966 | 11.455 | (3.064) | 396 | (9.054) | 66.699 |
| Veículos | 20% | 691 | 270 | - | - | (218) | 743 |
| Móveis e utensílios | 4% a 20% | 1.198 | 607 | (9) | - | (238) | 1.558 |
| Processamento de dados | 6% a 20% | 1.452 | 244 | (122) | - | (231) | 1.343 |
| Outras imobilizações | 5% a 10% | 3.637 | - | - | - | (22) | 3.615 |
| Imobilizado em andamento | - | 3.910 | 3.121 | (2) | (396) | - | 6.633 |
| Mais valia de ativos imobilizados líquidos | - | 56.706 | - | - | - | (2.754) | 53.952 |
| Total | | 218.068 | 15.944 | (3.363) | - | (14.751) | 215.898 |



NOTA 13. INTANGÍVEL

| | Taxa de amortização | | Controladora 31/12/2024 | | |
|---------------------|---------------------|-------------------------------|-------------------------|-------------|----------------|
| | % | 31/12/2023 Custo corrigido | Adições | Amortização | Valor residual |
| Intangível – Ágio | - | 21.978 | - | - | 21.978 |
| Intangível – Marcas | 10% | - | - | - | - |
| Total | | 21.978 | - | - | 21.978 |

| | Taxa de amortização | | Consolidado 31/12/2024 | | |
|---------------------|---------------------|-------------------------------|------------------------|-------------|----------------|
| | % | 31/12/2023 Custo corrigido | Adições | Amortização | Valor residual |
| Intangível – Ágio | - | 21.978 | - | - | 21.978 |
| Intangível – Marcas | 10% | 1.837 | - | - | 1.837 |
| | | 23.815 | - | - | 23.815 |

Teste da redução ao valor recuperável (impairment) – Intangível

Adicionalmente à avaliação dos ativos imobilizados, a Companhia avaliou, ao final do exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos intangíveis que pudessem gerar necessidade de teste sobre seu valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças de condições do mercado, dentre outros. Não foram identificadas evidências que indicassem a desvalorização dos ativos da Companhia.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

O ágio no valor de R\$ 31.397, registrado no Ativo Intangível, foi determinado com base em rentabilidade futura decorrente do processo de incorporação havido entre Oderich Irmãos Indústria de Alimentos S/A. e Luc Par S.A. Participações e Negócios.

NOTA 14. FORNECEDORES

| Fornecedores de mercadorias | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Fornecedores Nacionais | 45.566 | 42.354 | 52.798 | 42.904 |
| Fornecedores Estrangeiros | 10.038 | 1.771 | 10.058 | 1.771 |
| Fornecedores Nacionais LP | 738 | 1.842 | 738 | 1.842 |
| Subtotal | 56.342 | 45.967 | 63.594 | 46.517 |

CONSERVAS ODERICH S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de Reais)



O saldo das contas a pagar por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2024 está distribuído conforme segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Vencidas até 30 dias | 1.605 | 1.710 | 1.620 | 1.710 |
| de 31 a 60 dias | 1.099 | 16 | 1.099 | 16 |
| de 61 a 90 dias | 1.598 | 15 | 1.598 | 15 |
| Mais de 91 dias | 3.033 | 162 | 3.053 | 162 |
| Fornecedores vencidos | 7.335 | 1.903 | 7.370 | 1.903 |
| A vencer até 30 dias | 37.311 | 31.624 | 43.781 | 32.157 |
| de 31 a 60 dias | 5.627 | 7.538 | 6.110 | 7.554 |
| de 61 a 90 dias | 3.931 | 2.086 | 4.186 | 2.087 |
| Mais de 91 dias | 2.138 | 2.816 | 2.147 | 2.816 |
| Fornecedores a vencer | 49.007 | 44.064 | 56.224 | 44.614 |
| Total de fornecedores vencidos e a vencer | 56.342 | 45.967 | 63.594 | 46.517 |
| (-) AVP – fornecedores | - | - | - | - |
| Total de fornecedores | 56.342 | 45.967 | 63.594 | 46.517 |
| Circulante | 55.604 | 44.125 | 62.856 | 44.675 |
| Não circulante | 738 | 1.842 | 738 | 1.842 |

NOTA 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| Controladora e Consolidado | | | | | | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|--------------|---|----------------|----------------|
| Instituição Financeira | Modalidade | Moeda | Vecto. Final | Encargos | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Sefaz Goiás | Imobilizado | R\$ | jun/25 | Juros 0,22% am | 4.102 | 5.667 |
| Banrisul, Santander, Itaú e BV | Cap. Giro | US\$ | set/30 | Variação Cambial + CDI + 2% a 12,30% aa, 126% do CDI | 167.656 | 171.453 |
| Banco Santander S.A. Votorantim, Itaú | Contr. Cambio | US\$, EURO | ago/25 | Variação Cambial | 99.067 | 15.732 |
| FINEP | Giro e Imob | R\$ | mai/32 | TJLP+0,682%a.m. | 38.916 | 38.909 |
| Banco BMG | Financiamento | R\$ | Set/25 | IPCA | 15.711 | 19.700 |
| | | | | Total | 325.452 | 251.461 |
| | | | | Passivo Circulante | 172.458 | 58.978 |
| | | | | Passivo Não Circulante | 152.994 | 192.483 |

Os empréstimos estão registrados pelos valores contratados e acrescidos das taxas de juros contratuais apropriados pro-rata-tempori e respectivas variações cambiais. A Empresa possui cláusulas de covenants financeiros em contratos de empréstimos e financiamentos e está em conformidade com os critérios adotados pelo mercado.

CONSERVAS ODERICH S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de Reais)



Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

| | Controladora e consolidado |
|--|-----------------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 251.461 |
| Captação | 180.701 |
| Juros Apropriados | (2.085) |
| Variação Cambial Apropriada | 23.466 |
| Juros Competência | 4 |
| Juros Pagamento | 18.749 |
| Liquidações | (147.433) |
| Variação Cambial Paga | 589 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 325.452 |

NOTA 16. SALÁRIOS, ENCARGOS E PROVISÕES TRABALHISTAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Salários a pagar | 4 | 22 | 4 | 22 |
| Provisões para férias e 13º salários | 14.177 | 14.119 | 14.926 | 14.665 |
| FGTS a recolher | 733 | 702 | 803 | 738 |
| INSS a recolher | 2.160 | 2.079 | 2.405 | 2.193 |
| Outros | - | 140 | - | 140 |
| | 17.074 | 17.062 | 18.138 | 17.758 |

NOTA 17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) | 325 | 373 | 492 | 508 |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) | 391 | (3) | 391 | (3) |
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) | 992 | (170) | 992 | (170) |
| Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) | 904 | 1.475 | 965 | 1.505 |
| Contrib. para o Financ. da Seguridade Social (COFINS) | 325 | - | 458 | 151 |
| Programa de Integração Social (PIS) | 70 | - | 99 | 33 |
| Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) | 7 | 14 | 8 | 16 |
| Parcelamentos tributário | 378 | 477 | 378 | 477 |
| Litígio zero | 609 | 59 | 609 | 59 |
| Auto regularização | 1.048 | - | 1.048 | - |
| Outros | 116 | 112 | 117 | 128 |
| | 5.165 | 2.337 | 5.331 | 2.704 |
| Circulante | 5.165 | 2.337 | 5.331 | 2.704 |
| Exigível a longo prazo | - | - | - | - |
| Total | 5.165 | 2.337 | 5.331 | 2.704 |



NOTA 18. PARTES RELACIONADAS

| Detalhe | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Juros Sobre Capital Próprio | 12.226 | 26.211 | 12.226 | 26.211 |
| Dividendos | 1.369 | 1.378 | 1.369 | 1.378 |
| Gratificação da Diretoria | 991 | 945 | 991 | 945 |
| Total | 14.586 | 28.534 | 14.586 | 28.534 |
| Circulante | 14.586 | 28.534 | 14.586 | 28.534 |
| Não circulante | - | - | - | - |
| Total | 14.586 | 28.534 | 14.586 | 28.534 |

NOTA 19. PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis, tributárias e trabalhistas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, de análise das demandas judiciais pendentes e de análises de riscos fiscais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas. Quanto as ações trabalhistas com base na experiência anterior, referente às quantias reivindicadas às ações em curso, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas.

a) Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/2009 quanto o direito líquido e certo.



b) Provisões e Contingências Passivas

Com base na avaliação de seus consultores jurídicos e administração, para os valores envolvendo riscos de perdas prováveis de natureza trabalhista e cíveis foram constituídas provisão para os seguintes eventos:

| | Controladora e Consolidado | |
|----------------------------------|-----------------------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Contingências tributárias | 2.855 | 2.586 |
| Contingências trabalhistas | 211 | 211 |
| Contingências cíveis | 492 | 492 |
| Contingências com representantes | 18.847 | 16.897 |
| | 22.405 | 20.186 |

A Companhia tem ações de natureza tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos que estão sendo divulgadas conforme segue:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-------------|-------------------|-------------------|
| Cível | 77 | - |
| Tributária | 64.753 | 45.160 |
| Trabalhista | 6.035 | 878 |
| | 70.865 | 46.038 |

NOTA 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social e Direito das Ações

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 240.000 (R\$ 210.000 em 31 de dezembro 2023), composto por 9.858.589 ações ordinárias e 1.428.517 ações preferenciais.

Conforme AGE realizada em 25 de março de 2024, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, que era de R\$ 210.000 (duzentos e dez milhões de reais), para R\$ 240.000 (duzentos e quarenta milhões de reais), um aumento, portanto, de R\$ 30.000 (trinta milhões de reais), mediante a capitalização do saldo da Reserva para Aumento de Capital, sem a emissão de novas ações, de modo que o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passou a vigorar com nova redação.



b) Reserva Legal

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 193 da Lei nº 6.404/1976.

c) Reservas de Incentivos Fiscais

Corresponde a parcela de incentivos fiscais destinados para reserva por disposições legais.

d) Reserva p/Aumento de Capital

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 194 da Lei nº 6.404/1976.

e) Reserva de Reavaliação

A seguir apresentamos os detalhes relativos à reavaliação dos bens móveis e imóveis procedida em 2002 e 2006, inclusive os valores dos impostos registrados no exigível a longo prazo:

| | Controladora e Consolidado | |
|---------------------------------|-----------------------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Reserva de 2002 | 3.529 | 3.678 |
| Reserva de 2006 | 21.689 | 22.062 |
| Tributos | (8.652) | (8.793) |
| Valor líquido da reserva | 16.566 | 16.947 |

Os efeitos no resultado do exercício decorrentes de depreciação e baixas da reavaliação de bens do Ativo Imobilizado, os quais repercutem no cálculo dos dividendos e participações foram de:

| | Controladora e Consolidado | |
|--------------------|-----------------------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Efeito | | |
| Depreciação/Baixas | 304 | 404 |
| Total | 304 | 404 |

f) Ajuste de Avaliação Patrimonial

A seguir apresentamos os detalhes relativos ao Ajuste de Avaliação Patrimonial:

| | Controladora e Consolidado | |
|------------------------------|-----------------------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Ajuste avaliação patrimonial | 8.625 | 8.856 |
| Tributos | (2.908) | (2.993) |
| | 5.717 | 5.863 |

NOTA 21. RECONCILIAÇÃO DA APURAÇÃO DO IRPJ E DA CSLL CORRENTE E DIFERIDOS

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 599/2009, a Companhia procedeu ao registro dos tributos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporais:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 57.899 | 115.372 | 55.164 | 115.039 |
| Juros sobre o capital próprio | (11.005) | (28.444) | (11.005) | (28.444) |
| Participação dos empregados | (4.282) | (4.042) | (.660) | (4.238) |
| Participação dos administradores | (991) | (945) | (991) | (945) |
| | 41.621 | 81.941 | 38.508 | 81.412 |
| Alíquota composta (25% IRPJ, 9% CSLL) | 34% | 34% | 34% | 34% |
| IRPJ e CSLL antes das adições e exclusões | (14.151) | (27.860) | (13.093) | (27.680) |
| Adições e exclusões permanentes: | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | (632) | 1.468 | - | - |
| Depreciação reavaliação | 1.093 | 1.591 | 1.093 | 1.591 |
| Amortização mais valia | 2.754 | 1.199 | 2.754 | 1.199 |
| Despesas indedutíveis | 8.559 | 1.031 | 8.563 | 1.046 |
| Crédito presumido ICMS | (8.236) | (10.693) | (8.236) | (10.693) |
| Subvenção de investimentos | - | (9.043) | - | (10.188) |
| Lei do bem | (2.223) | (1.610) | (2.223) | (1.610) |
| Outros | 3.961 | (8.731) | (2.718) | (7.160) |
| | 5.276 | (24.788) | (767) | (25.815) |
| Lucro real | 46.897 | 57.153 | 37.741 | 55.597 |
| Alíquota composta (25% IRPJ, 9% CSLL) | 34% | 34% | 34% | 34% |
| IRPJ e CSLL antes das adições e exclusões | (15.945) | (19.432) | (12.832) | (18.903) |
| Incentivos fiscais e doações | 32 | 45 | 32 | 45 |
| | (15.913) | | | |
| Despesa de IR e CS efetiva |) | (19.387) | (12.800) | (18.858) |
| Tributos - correntes | (17.997) | (18.397) | (17.997) | (18.397) |
| Tributos - diferidos | 2.084 | (990) | 5.197 | (461) |
| | (15.913) | (19.387) | (12.800) | (18.858) |
| Alíquota efetiva | (38,23%) | (23,66%) | (33,24%) | (23,16%) |

CONSERVAS ODERICH S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de Reais)



Tendo por base a projeção de resultados tributáveis futuros, a Companhia estima a seguinte recuperação dos referidos valores:

| Ano | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|----------------|-------------------|-------------------|
| 2025 | 3.676 | 3.231 |
| Até cinco anos | 14.703 | 12.926 |
| Total | 18.379 | 16.157 |

Os saldos ativos relativos Imposto de Renda e a Contribuição social possuem a seguinte composição:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| PDD | 19.876 | 16.558 | 19.876 | 16.558 |
| Provisão para Indenização representantes | 18.847 | 16.897 | 18.847 | 16.897 |
| provisão Processos Trabalhistas | 704 | 704 | 704 | 704 |
| provisão Participação Resultados | 5.145 | 5.142 | 5.370 | 5.142 |
| Exigibilidade suspensa | 3.035 | 2.443 | 3.035 | 2.443 |
| Prejuízos fiscais e bases negativas | - | 4.166 | 3.954 | 4.166 |
| Outros | 88 | (21) | 2.532 | 1.861 |
| | 47.695 | 45.889 | 54.318 | 47.771 |
| IRPJ Diferido (25%) | 11.924 | 11.472 | 13.580 | 11.943 |
| CSLL Diferido (9%) | 4.203 | 4.045 | 4.799 | 4.214 |
| Impostos Diferidos - Não Circulante | 16.127 | 15.517 | 18.379 | 16.157 |

Os saldos passivos relativos Imposto de Renda e a Contribuição social possuem a seguinte composição:

| Detalhe | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Provisão IRPJ e CSLL s/Reaval 2002 | 1.229 | 1.262 | 1.229 | 1.262 |
| Provisão IRPJ e CSLL s/Reaval 2006 | 7.421 | 7.532 | 7.422 | 7.531 |
| IRPJ e CSLL s/ ajuste de avaliação patrimonial | 6.915 | 8.246 | 6.915 | 8.246 |
| IRPJ e CSLL s/ mais valia de ativos (*) | - | - | 20.326 | 20.328 |
| Total | 15.565 | 17.040 | 35.892 | 37.367 |

**O saldo de R\$ 20.326 foi reconhecido no grupo de investimentos nas demonstrações financeiras individuais e reclassificado no consolidado para impostos diferidos com base na diferença entre o valor justo dos ativos e passivos adquiridos e aqueles registrados na Oderich Alimentos Ltda. em sua totalidade, conforme laudo de alocação de preço de compra (PPA) resumido na Nota 11.*



NOTA 22. RESULTADO POR AÇÃO

Baseado no CPC 41/NBC TG 41 (R2) /IAS 33 – Resultado por ação, a Companhia deve apresentar o lucro básico e diluído por ação. Os dados de comparação dos lucros/prejuízos básico e diluído se baseiam na média ponderada de ações em circulação do exercício, e todas as ações com potencial de diluição em aberto para cada exercício apresentado, respectivamente.

O lucro diluído por ação é computado de forma semelhante ao básico, exceto que as ações que não estão em circulação são adicionadas, para incluir o número de ações adicionais que estariam em circulação se as ações com potencial de diluição atribuíveis às opções de compra de ações e as ações resgatáveis de participação de acionistas não controladores tivessem sido emitidas durante os respectivos exercícios, utilizando o preço médio ponderado das ações.

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o dividendo obrigatório é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma dos parágrafos 1º e 2º, previamente acrescido das verbas previstas em lei, sendo que, as ações preferenciais têm direito ao recebimento de um dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária. O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do art. 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/1995, poderá ser, a critério do Conselho de Administração, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o parágrafo 4º deste artigo, conforme faculta o parágrafo 7º do art. 9º da referida lei.

A Companhia não possui ações potenciais diluídas, bem como a sua quantidade não sofreu alteração em relação ao exercício anterior, portanto apresenta o mesmo valor para o lucro ou prejuízo básico ou diluído por ação.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro e prejuízo por ação básico e diluído:

CONSERVAS ODERICH S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de Reais)



| | Controladora | |
|--|---------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Ações ordinárias | 9.859 | 9.859 |
| Ações preferências | 1.428 | 1.428 |
| Total de ações | 11.287 | 11.287 |
| Lucro líquido do exercício | 36.713 | 90.998 |
| Lucro básico e diluído por ações R\$1 | 3,25 | 8,06 |

A administração aprovou o pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, no valor líquido de R\$ 11.005. Em cumprimento às disposições legais, a Administração propõe que a sua totalidade seja imputado aos dividendos obrigatórios.

A seguir demonstramos o cálculo dos dividendos do exercício:

| Descrição | Valor da Ação | 31/12/2024 | Valor da Ação | 31/12/2023 |
|---|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
| Lucro líquido do exercício | | 36.713 | | 90.998 |
| Prejuízos acumulados | | - | | - |
| Reserva legal | | (1.836) | | (4.550) |
| Reserva incentivos fiscais | | (24.399) | | (26.005) |
| Base de cálculo | | 10.478 | | 60.443 |
| Dividendo mínimo obrigatório - 25% | | 2.620 | | 15.111 |
| Dividendos ações ordinárias/preferenciais | - | - | - | - |
| Dividendos ações preferenciais (complementar) | - | - | - | - |
| Total dos dividendos | | - | | - |
| JSCP imputados aos dividendos | | 11.005 | | 28.444 |

NOTA 23. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

a) Benefícios de curto prazo a empregados e administradores;

A Companhia remunerou os Diretores Estatutários e os Membros do Conselho de Administração através dos seguintes valores:

| | Membros | Remuneração | Encargo Previdenciário | Participação nos lucros | Total |
|---------------------------|----------------|--------------------|-------------------------------|--------------------------------|--------------|
| Diretoria estatutária | 2 | 901 | 253 | 888 | 2.042 |
| Conselho de administração | 3 | 90 | 18 | 57 | 165 |
| | | 991 | 271 | 945 | 2.210 |

CONSERVAS ODERICH S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de Reais)



No exercício de 2023 foram atribuídos os seguintes valores:

| | Membros | Remuneração | Encargo Previdenciário | Participação nos lucros | Total |
|---------------------------|----------------|--------------------|-------------------------------|--------------------------------|--------------|
| Diretoria estatutária | 2 | 859 | 152 | 815 | 1.826 |
| Conselho de administração | 3 | 86 | 15 | 81 | 182 |
| | | 945 | 167 | 896 | 2.008 |

O Objetivo desta remuneração e a) Remunerar a responsabilidade e os serviços prestados pelos administradores; b) Mensalmente os diretores recebem somente pró-labore, e os conselheiros 10% da remuneração dos diretores; c) A Companhia tem como política reajustar a remuneração dos administradores pelo mesmo índice aplicável a categoria profissional dos funcionários; e d) Cumprir o objetivo da política de remuneração adequada ao desempenho da Companhia.

b) Benefícios pós-emprego;

A Companhia não possui plano de benefício pós-emprego aos seus empregados e administradores.

c) Outros benefícios de longo prazo;

A Companhia não possui plano de benefícios de longo prazo aos seus empregados e administradores.

d) Benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e

A Companhia não concede benefícios além dos previstos na legislação trabalhista, de direito adquiridos durante o período de permanência com vínculo empregatício.

e) Remuneração baseada em ações.

O pessoal da administração: diretoria estatutária e conselho de administração não tem remuneração baseada em ações.

CONSERVAS ODERICH S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de Reais)



Informamos que a Companhia não efetuou qualquer remuneração baseada em ações no exercício social atual e anterior.

NOTA 24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Custos dos produtos vendidos | (522.009) | (541.438) | (522.102) | (542.351) |
| Honorários dos administradores | (991) | (945) | (991) | (945) |
| Despesas administrativas | (39.593) | (27.686) | (43.223) | (30.628) |
| Despesas c/vendas | (98.677) | (86.338) | (101.063) | (87.710) |
| Outras receitas/despesas operacionais | (9.603) | 12.172 | (8.675) | 13.717 |
| Total | (670.873) | (644.235) | (676.054) | (647.917) |
| | | | | |
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Consumo de materiais | (355.451) | (382.083) | (377.875) | (394.446) |
| Folha de pagamento, benefícios e encargos | (108.946) | (103.808) | (116.921) | (109.808) |
| Depreciação | (13.164) | (11.755) | (16.080) | (14.248) |
| Energia | (15.690) | (15.939) | (19.073) | (18.561) |
| Manutenção | (34.296) | (32.733) | (37.343) | (35.909) |
| Refeitório e transporte de funcionários | (2.847) | (2.928) | (3.252) | (3.287) |
| Prestação de serviço | (25.800) | (26.675) | (26.414) | (27.288) |
| Remuneração da diretoria e conselho | (991) | (945) | (991) | (945) |
| Fretes | (52.876) | (47.117) | (54.988) | (48.359) |
| Ajuste IFRS | 17.202 | 13.060 | 17.202 | 13.060 |
| Recuperações judiciais | 173 | 864 | 173 | 864 |
| Programas de incentivo fiscal | 5.706 | 7.001 | 7.175 | 8.147 |
| Perdas c/ enchentes | (30.108) | (6.561) | (30.108) | (6.561) |
| Auxílio MP 1230/24 | 834 | - | 834 | - |
| Outros | (54.619) | (34.616) | (58.596) | (36.384) |
| Custo c/ compras da investida | - | - | 40.203 | 25.808 |
| Total | 670.873 | (644.235) | 676.054 | (647.917) |

NOTA 25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Descontos Recebidos | 3.135 | 4.525 | 3.173 | 4.528 |
| Aplicações Financeiras | 3.447 | 1.517 | 3.447 | 1.550 |
| Juros e Encargos Financeiros | 288 | 1.184 | 288 | 1.184 |
| Variações Cambiais Ativas | 63.633 | 39.419 | 64.464 | 39.481 |
| Ajuste IFRS Receitas Financeiras | 5.768 | 6.191 | 5.768 | 6.191 |
| Recebimento de cash back | 15 | 21 | 29 | 22 |
| Total Receitas Financeiras | 76.286 | 52.857 | 77.169 | 52.956 |
| Despesas com Juros sob Capital de Giro | (4.703) | (10.402) | (4.706) | (10.403) |
| Despesas Financeiras | (329) | (464) | (342) | (469) |
| Outras Despesas Financeiras | (772) | (910) | (772) | (914) |
| Descontos Financeiros | (10.676) | (9.457) | (10.676) | (9.457) |
| Variações Monetárias Passivas | (48.684) | (39.041) | (48.959) | (39.171) |
| Juros sobre Mútuos | - | (3.179) | - | (3.179) |
| Juros CRA | (13.338) | (2.834) | (13.338) | (2.834) |
| Despesas CRA | (178) | (1.299) | (178) | (1.299) |
| Total de Despesas Financeiras | (78.680) | (67.586) | (78.971) | (67.726) |
| Resultado Financeiro | (2.394) | (14.729) | (1.802) | (14.770) |

A seguir detalhamos a utilização das rubricas, nas quais são registradas as transações financeiras da Companhia:

a) Variações cambiais ativas

Nesta rubrica são reconhecidas as variações cambiais incorridas na atualização dos créditos com seus Clientes oriundos de vendas ao mercado externo, exportação. As atualizações são decorrentes da variação da taxa da moeda estrangeira perante o valor do Real (R\$), entre a data da venda e a da efetiva liquidação do contrato de exportação.

b) Ajuste IFRS receitas e despesas financeiras

b1) Ajuste IFRS receitas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Clientes, calculadas sobre as vendas efetuadas no período que contenham juros explícitos em sua negociação e são apropriados pró-rata-tempori em conta de resultado.



b2) Ajuste IFRS despesas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Fornecedores, calculadas sobre as aquisições a prazo com juros implícitos e são apropriados pró-rata-tempori em conta de resultado.

c) Descontos Recebidos e Concedidos

c1) Descontos Recebidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os compromissos com Fornecedores existentes no Passivo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

c2) Descontos Concedidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os créditos existentes no Ativo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

d) Variações Monetárias Passivas

Nesta rubrica são reconhecidas todas as atualizações monetárias e cambiais, encargos financeiros, incidentes nos contratos de empréstimos e financiamentos e fornecedores de importação, pelas moedas e taxas pactuadas.

NOTA 26. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas. A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo o passivo de arrendamento), líquido de caixa e equivalentes de caixa, e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido, todos com base nos dados considerados.



Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e demais contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos, contas a receber de clientes e demais contas a receber e depósitos à vista e à curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade: Para a análise de sensibilidade de variações dos riscos analisados, a Administração adotou para o cenário provável as taxas de juros projetados para 2024. Os cenários I e II foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários III e IV estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%. As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2024.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos

CONSERVAS ODERICH S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de Reais)



cenários apresentados:

| Aumento | | Controladora e Consolidado | | |
|----------------|----------------------|-----------------------------------|-------------------|--------------------|
| Índices | Descrição | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
| Juros / TJLP | Despesas financeiras | (60.832) | (76.040) | (91.248) |
| US\$ | Variação cambial | 49.471 | (54.518) | (109.040) |
| | | (11.361) | (130.558) | (200.288) |

| Redução | | Controladora e Consolidado | | |
|----------------|----------------------|-----------------------------------|-------------------|--------------------|
| Índices | Descrição | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
| Juros / TJLP | Despesas financeiras | (60.832) | (45.624) | (30.416) |
| US\$ | Variação cambial | 49.471 | 54.518 | 109.037 |
| | | (11.361) | 8.894 | 78.621 |

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração mensurou utilizando-se taxas de juros divulgados BM&F BOVESPA e/ou BACEN, considerando uma taxa base de TJLP de 7,43% a.a. Os cenários I e II foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário realizado.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio está suscetível às variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano. A exposição da Companhia está relacionada, basicamente, à fornecedores e empréstimos e financiamentos. Como medida para mitigar os riscos das variações cambiais, a Companhia contratou hedges através de contratos de NDF.

Análise de sensibilidade a taxas de câmbio para controladora:

Fornecedores

Aumento:

| Índices | Descrição | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
|----------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------|
| US\$ | Variação cambial | (684) | (2.359) | (4.034) |
| Euro | Variação cambial | (420) | (1.690) | (2.959) |
| Franco | Variação cambial | (7) | (40) | (72) |
| Total | | (1.111) | (4.089) | (7.065) |

Redução:

| Índices | Descrição | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
|----------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------|
| US\$ | Variação cambial | (684) | 991 | 2.666 |
| Euro | Variação cambial | (420) | 850 | 2.119 |
| Franco | Variação cambial | (7) | 25 | 57 |
| Total | | (1.111) | 1.866 | 4.842 |

Clientes

Aumento:

| Índices | Descrição | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
|----------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------|
| US\$ | Variação cambial | 4.293 | 29.798 | 55.300 |
| EUR | Variação cambial | 1.757 | 4.179 | 6.602 |
| Total | | 6.050 | 33.977 | 61.902 |

Redução:

| Índices | Descrição | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
|----------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------|
| US\$ | Variação cambial | 4.293 | (21.209) | (46.714) |
| EUR | Variação cambial | 1.757 | (666) | (3.089) |
| Total | | 6.050 | (21.875) | (49.803) |

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito, principalmente com relação a contas



a receber e financiamentos a curto e longo prazos. No caso de contas a receber, a Companhia trabalha com um índice histórico de atrasos e um departamento ativo de cobrança própria e terceirizada.

Contas a receber

A gestão do risco de crédito tem como objetivo identificar, controlar e mensurar exposições de riscos, garantindo melhores oportunidades de negócios, aumentando o retorno financeiro para os acionistas.

As práticas utilizadas no gerenciamento do risco, seguem as diretrizes definidas na Política de Crédito e Cobrança da Companhia, que avalia a tradição do cliente em operações passadas, análise econômico-financeira, tempo de mercado, demonstrações financeiras, índices de liquidez, Serasa, Credinfar e parecer comercial.

A Companhia possui política interna que restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, com limites entre instituições financeiras, ratings e critérios de liquidez.

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequadas para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez significativo, considerando a sua capacidade de geração de caixa. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.



NOTA 27. CLASSIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros

Definição do valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento.

Hierarquização em 3 níveis para a mensuração do valor justo, sendo que a mensuração do valor justo é baseada nos inputs observáveis e não observáveis. Inputs observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto inputs não observáveis refletem as premissas de mercado da Companhia. Esses dois tipos de inputs criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

Nível 1 - Preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 - Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e

Nível 3 - Instrumentos cujos inputs significantes não são observáveis. A composição abaixo demonstra ativos financeiros da Companhia e à classificação geral desses instrumentos em conformidade com a hierarquia de valorização.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos equivale ao valor registrado contabilmente de acordo com os critérios determinados de hierarquia de valor justo pelo Nível 2.

Os contratos de NDFs são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na B3 S.A.

CONSERVAS ODERICH S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de Reais)



O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores dos principais ativos e passivos financeiros ao valor justo aproximam-se ao valor contábil.

NOTA 28. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A cobertura de seguros, por natureza, em 31 de dezembro de 2024 é composta conforme quadro abaixo:

| Cobertura | Objeto | Vencimento | Segurado | |
|--------------------|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Prédios | Incêndio/Vendaval/energia | Até 06/2025 | 237.177 | 302.779 |
| Prédios | Responsabilidade Civil | Até 06/2025 | 2.603 | 3.200 |
| Prédios | Lucros Cessantes | Até 06/2025 | - | 4.367 |
| Veículos | Materiais | Até 01/2025 | 2.904 | 2.335 |
| Veículos | Pessoais | Até 01/2025 | 5.500 | 4.784 |
| Máquinas Agrícolas | Materiais | Até 01/2025 | 119.107 | 7.171 |
| | | | 367.291 | 324.636 |

NOTA 29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

A Companhia possui três divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de marketing.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

| Segmentos reportáveis | Operações |
|------------------------------|--|
| São Sebastião do Caí | Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos, Atomatados e Embutidos. |
| Pelotas | Conservas de Vegetais, Picles, Temperos e Compotas de Frutas |
| Orizona | Conservas de Vegetais, Atomatados e Compotas de Frutas. |
| Luziânia | Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos, Atomatados e Embutidos. |
| Outras | Embalagem Metálica |

CONSERVAS ODERICH S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de Reais)



| | Controladora | | | | |
|---|--------------------------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|
| | 01/01/2024 a 31/12/2024 | | | | |
| | S. S. Cai | Pelotas | Orizona | Outras | Total |
| Receita Líquida de Vendas | 462.865 | 92.508 | 146.893 | 28.268 | 730.534 |
| CPV – Consumo | (242.443) | (51.987) | (71.926) | 10.904 | (355.452) |
| CPV – Despesa Pessoal de Produção | (48.197) | (10.109) | (17.600) | (17.264) | (93.170) |
| CPV – Gastos Gerais Produção | (36.180) | (5.886) | (16.584) | (14.737) | (73.387) |
| Total CPV | (326.820) | (67.982) | (106.110) | (21.097) | (522.009) |
| Lucro Bruto | 136.045 | 24.526 | 40.783 | 7.171 | 208.525 |
| Despesas com Vendas | (69.713) | (5.668) | (16.427) | (6.869) | (98.677) |
| Despesas Administrativas | (23.949) | (2.713) | (9.316) | (4.606) | (40.584) |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | (22.965) | 1.362 | 6.274 | 453 | (14.876) |
| Equivalência Patrimonial | 632 | - | - | - | 632 |
| Resultado operacional | 20.050 | 17.507 | 21.314 | (3.851) | 55.020 |

| | Consolidado | | | | | |
|---|--------------------------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|
| | 01/01/2024 a 31/12/2024 | | | | | |
| | S.S. Cai | Pelotas | Orizona | Luziânia | Outras | Total |
| Receita Líquida de Vendas | 462.865 | 92.508 | 146.893 | 2.486 | 28.268 | 733.020 |
| CPV – Consumo | (242.443) | (51.987) | (71.926) | (51) | 10.904 | (355.503) |
| CPV – Despesa Pessoal de Produção | (48.197) | (10.109) | (17.600) | (16) | (17.264) | (93.186) |
| CPV – Gastos Gerais Produção | (36.180) | (5.886) | (16.584) | (25) | (14.738) | (73.413) |
| Total CPV | (326.820) | (67.982) | (106.110) | (92) | (21.098) | (522.102) |
| Lucro Bruto | 136.045 | 24.526 | 40.783 | 2.394 | 7.170 | 210.918 |
| Despesas com Vendas | (69.713) | (5.668) | (16.427) | (2.386) | (6.869) | (101.063) |
| Despesas Administrativas | (23.949) | (2.713) | (9.316) | (3.630) | (4.606) | (44.214) |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | (22.965) | 1.362 | 6.274 | 549 | 454 | (14.326) |
| Resultado operacional | 19.418 | 17.507 | 21.314 | (3.073) | (3.851) | 51.315 |

NOTA 30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2024, a administração não tem conhecimento de possíveis eventos ocorridos que poderiam influenciar as demonstrações financeiras da Companhia.

Marcos O. Oderich
Diretor
CPF: 240.773.130-15

Leonar A. Finkler
Contador
CRC-RS: 42483
CPF: 367.241.220-15